



MARCIA ROSA

São Paulo, Brasil, 1958.

## biografia

Natural de São Paulo, Marcia Alarcon Rosa construiu sua trajetória artística a partir de uma profunda conexão com a natureza, evidenciada em suas escolhas temáticas e técnicas. Formada em Artes Plásticas pela FAAP em 1984 e se especializando em Ecologia pela UNESP em 2011 na temática “Ecologia, Arte e Sustentabilidade”, sua produção artística é um exemplo paradigmático de como a cerâmica pode transcender sua função utilitária, imergindo em um discurso poético que dialoga com questões ambientais contemporâneas.

A artista surgiu de um ambiente que propiciou a criação cerâmica, a partir do atelier montado e utilizado como hobby pelos pais. Tendo, assim, o suporte estrutural que facilitou o desenvolvimento de suas obras demonstrando desde o inicio uma linguagem única que integra a estética artesanal com a funcionalidade botânica.

O trabalho de Marcia, principalmente, na modelagem de vasos projetados para orquídeas e, posteriormente, suculentas, dentre outras espécies, revela um comprometimento não só com a forma, mas com a essência da vida que esses objetos sustentam.

O desenvolvimento de seu estilo singular – notadamente o “Rendado Cerâmico” – é uma manifestação de sua busca por inovação e identidade, utilizando argilas especiais que maximalizam a interação entre materialidade e propósito.

Marcia delineia sua evolução técnica como um *continuum* orgânico, onde cada etapa na modelagem reflete uma preocupação intrínseca com a resistência e a estética. A estética de suas peças é marcada por formas que evocam tanto a fragilidade quanto a robustez, o que se reflete na natureza dos materiais escolhidos. Influenciada por artistas como Sara Carone, sua expertise na queima em baixa temperatura, especialmente em Raku, demonstra um domínio técnico que permite a experimentação e a expressividade.

A colaboração com outros ceramistas e a participação em coletivos, incluindo o grupo de Ceramistas de Atibaia e Região, destaca sua inserção em um contexto colaborativo, enriquecendo seu repertório e promovendo um intercâmbio de experiências que fortificam não apenas sua prática, mas também a cena cerâmica local.



MARCIA ROSA

São Paulo, Brasil, 1958.

## biografia

Um dos aspectos mais notáveis de seu trabalho com a cerâmica é sua consciência crítica para com a sustentabilidade. A utilização de esmaltes com alto teor de metais pesados em quantidades reduzidas e o cuidado no descarte dos resíduos, dentre outros procedimentos na sua produção cerâmica, refletem um compromisso ético que é cada vez mais essencial no cenário artístico contemporâneo. A prática responsável de Marcia faz um paralelo entre a estética de suas obras e a retórica ambiental, promovendo uma reflexão necessária acerca dos impactos da produção artística nos ecossistemas.

Suas contribuições tiveram reconhecimento em diversas exposições e atividades, como a seguir as mais importantes:

- Congressista na CONTAF – 2008 – São Paulo /SP;
- Exposição no “Empório de Cerâmica” – BUNKYO - 2019 - São Paulo/SP;
- Exposição/Congressista na CONTAF – 2019 – Campos do Jordão/SP;
- Exposição “Modelando o Feminino” pelo Coletivo de Ceramistas de Atibaia – Centro Cultural André Carneiro – 2020 – Atibaia/SP;
- Exposição “Avoar” - Ação Colaborativa CCBRAS em parceria com o Museu da Imigração Brasileira – 2021 – São Paulo/SP;
- 3ºLeilão “Cerâmica pela Vida” – 2021;
- Exposição “1ª Mostra On Line de Cerâmica” – CCBRAS - 2022;
- Exposição “Cerâmica em Foco” – Cine Itá – 2022 – Atibaia/SP;
- Exposição “Natal Cerâmica do Casarão” – Casarão Julia Ferraz – 2022 – Atibaia/SP;
- 127º Leilão “Cerâmica pela Vida” – 2022;
- Exposição “Agua” – Cine Itá – 2023 – Atibaia/SP;
- Exposição “Ar” – Cine Itá – 2024 – Atibaia/SP;
- Exposição “Cumbucas para o Futuro” – CCBRAS/CONTAF - 2024 – São Paulo/SP;
- Exposição “Terra ” – Centro Cultural André Carneiro – 2025 – Atibaia/SP.

Dentre as ações de relevância que contribuíram no aprimoramento de seu desenvolvimento como artista em sua especialidade podemos citar seu ingresso no Coletivo de Ceramistas de Atibaia em 2017, sua residência artística em 2018 no Atelier da artista ceramista Marta Vaz em Bragança Paulista. Parcerias profissionais com ceramistas: Toyu Studio (San Francisco/Califórnia) - 1980, Patricia Frajmund (São Paulo/Florianópolis) - 1993 a 1996, Atelier Sara Carone (São Paulo/SP) - 1998, Atelier Marta Vaz (Bragança Paulista/SP) – 2018 até o momento, Lili Ranchin (Atibaia/SP) - 2019 até o momento.



[www.conteudoartegaleria.com.br](http://www.conteudoartegaleria.com.br)

MARCIA ROSA

São Paulo, Brasil, 1958.

### **biografia**

Sua participação no “Projeto Cumbucas para o Futuro”, de 2024 sublinha sua determinação em integrar arte, educação e consciência social, utilizando suas habilidades para além do criar.

Marcia Rosa, em sua abordagem sensível e inovadora na cerâmica, coloca-se como uma figura vital na contemporaneidade artística. Sua obra é mais que um testemunho de habilidade técnica com intuito criativo, mas um chamado para ação consciente que ressoa em suas composições. Na medida que a artista continua expandindo seu universo de criação, ela nos convida a refletir sobre as interconexões entre arte, natureza e responsabilidade social.

*“...para mim arte é prazer. E, como artista, sinto que a ocasião da criação e produção de uma obra é o momento da entrega, leveza e bem estar e; essa sensação, passa a ser transmitida através da obra aos apreciadores.”*